Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, a Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das Notas Explicativas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas em sua íntegra, juntamente com o Parecer da KPMG Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Companhia.

I) A Empresa: O contrato de concessão, firmado entre a Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA e a Prefeitura da Cidade de São Paulo cumpriu, em 2014, seu décimo ano de existência. Trata-se de instrumento norteador da Limpeza Pública na cidade no que concerne aos serviços concessionados. Em dezembro de 2012, após intensa negociação, foi assinado o novo Termo de Compromisso Ambiental entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Loga, que promoveu parcialmente o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Adicionalmente, foi considerada a revisão da tarifa derivada da antecipação necessária dos marcos contratuais para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. No 1º semestre de 2014 visando o atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, foi implantado o projeto da Mega Central de Triagem. Este empreendimento proporcionará o processamento de 250 toneladas por dia de materiais recicláveis. É a primeira etapa de um projeto que visa reciclar 10% de todo resíduo de São Paulo até 2016. Outra conquista importante foi a implantação da Coleta aos Domingos na região central da cidade de São Paulo. A produtividade da companhia continua em ritmo crescente graças à dedicação do pessoal, utilização de equipamentos, mais modernos e atuais, e inovações em controle operacional, gestão e treinamento. Todas as iniciativas foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 1.950 colaboradores da Sociedade. **II) Desafios:** Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta, merece destaque a falta de conscientização dos munícipes que leva ao crescimento desordenado dos resíduos, além do descarte fora dos horários estabelecidos. Adicionalmente, Grandes Geradores, que por Lei estão obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos junto aos resíduos domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, causa problemas de vícios e desarranjos na logística do trabalho. Para diminuir estes problemas a Loga conta com o apoio da Amlurb na fiscalização destes Grandes Geradores e investe em programas de conscientização da população. Em 2014, entre diversas ações, merece destaque o programa Eu jogo Limpo com São Paulo implantado pela Loga em conjunto com as demais empresas do setor. **III) Os Números:** Os números, a seguir, demonstram a grandiosidade de nossa operação: coletamos, transportamos e destinamos 1.735.065 toneladas de resíduos, com média de crescimento de 11% desde 2005. Atendemos uma população de 4,5 milhões de pessoas, além de uma população flutuante estimada em mais de 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, fazem negócios na região noroeste da cidade. Atendemos 1017 bairros em 51 Distritos e, em 2014, nossos equipamentos percorreram mais de 9 milhões de quilômetros com um consumo de combustível acima dos 5,9 milhões de litros. Cerca de 1137 novos pontos de coleta de Resíduos dos Serviços de Saúde foram implantados em 2014, elevando em mais de 240% a quantidade de pontos existentes em 2004. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços.

A Administração

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	Nota explicativa	2014	2013
Circulante		**95.026**	**81.396**
Caixa e equivalentes de caixa	5	23.063	21.402
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	51.600	50.968
Estoques		1.582	2.333
Impostos a recuperar	7	15.157	3.451
Adiantamento à fornecedores		3.624	3.242
Não circulante		**134.468**	**108.209**
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	50.645	29.185
Ativo fiscal diferido	8	6.966	7.109
Depósitos judiciais		8.981	10.379
Total do realizável a longo prazo		**66.592**	**46.673**
Imobilizado	9	67.226	60.832
Intangível		650	704
		67.876	**61.536**
Total do ativo		**229.494**	**189.605**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2014	2013
Circulante		**143.571**	**111.440**
Fornecedores e outras contas a pagar	10	47.288	39.448
Empréstimos e financiamentos	11	62.967	37.278
Salários, benefícios e encargos	12	15.376	13.237
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	15.375	14.488
Imposto de renda e contribuição social		-	1.027
Obrigações contratuais		2.565	2.215
Dividendos a pagar		-	3.747
Não circulante		**61.417**	**53.378**
Empréstimos e financiamentos	11	52.433	43.181
Provisões		3.855	4.508
Passivo fiscal diferido	8	5.129	5.689
Patrimônio líquido	16	**24.506**	**24.787**
Capital social		19.923	19.923
Reserva legal		3.985	3.985
Reserva de retenção de lucros		598	879
Total do passivo e patrimônio líquido		**229.494**	**189.605**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais

	Capital social		Reserva		Lucros (prejuízos)	
	Subscrito	A integralizar	legal	de lucros	acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	60.650	(40.727)	3.985	-	-	23.908
Lucro líquido do período	-	-	-	-	29.101	29.101
Destinação dos lucros:						
Reserva de lucros	-	-	-	29.101	(29.101)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(28.222)	-	(28.222)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	60.650	(40.727)	3.985	879	-	24.787
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.957	5.957
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(282)	(958)	(1.239)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	60.650	(40.727)	3.985	597	-	24.505

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	2014	2013
Receita bruta de serviços prestados	17	**443.603**	**398.565**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	17	(61.459)	(57.171)
Receita operacional líquida	17	**382.144**	**341.394**
Custo dos serviços prestados	18	(340.039)	(276.087)
Lucro bruto		**42.105**	**65.307**
Despesas comerciais	19	(3.493)	(513)
Despesas gerais e administrativas	20	(20.810)	(11.809)
Outras receitas e despesas operacionais	21	(1.970)	(3.559)
Receitas/ (despesas) operacionais		**(26.273)**	**(15.881)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**15.832**	**49.426**
Receitas financeiras	22	2.177	2.093
Despesas financeiras	22	(9.613)	(7.407)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		**(7.436)**	**(5.314)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**8.396**	**44.112**
Corrente	8	(2.855)	(15.137)
Diferido	8	417	126
Lucro líquido do exercício		**5.958**	**29.101**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais

	2014	2013
Resultado do exercício	5.958	29.101
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**5.958**	**29.101**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		5.958	29.101
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) operações			
Depreciação e amortização do imobilizado/intangível		11.451	13.237
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		8.576	5.806
Provisão para programa de conscientização		(1.464)	237
Provisão para contingências		2.108	4.167
Imposto de renda e contribuição social		2.438	15.225
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	(940)	(9.201)
Ativo financeiro	6	(19.310)	2.656
Impostos a recuperar	7	(11.706)	(441)
Partes relacionadas	14	(113)	(24.332)
Estoques		753	343
Outros créditos		(1.731)	(684)
Depósitos judiciais		1.551	(1.005)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	10	2.507	999
Salários, benefícios e encargos sociais	12	2.139	1.719
Impostos, taxas e contribuições a recolher		887	(3.234)
Imposto de renda e contribuição social		(3.882)	(32.641)
Partes relacionadas	14	4.951	2.707
Pagamento de contingências		(1.450)	(2.809)
Outras provisões e obrigações contratuais		349	(26)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**3.072**	**1.824**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	9	(24.668)	(29.491)
Adições ao intangível		(176)	(127)
Baixa de imobilizado/intangível e transferência para ativo financeiro		7.053	24.374
Caixa líquido atividades de investimento		**(17.791)**	**(5.244)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de financiamentos - terceiros		85.155	57.795
Juros pagos		(5.970)	(4.977)
Pagamento de financiamentos		(52.819)	(43.815)
Pagamento de dividendos		(8.747)	(71.973)
Pagamento de juros sobre capital próprio		(1.239)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**16.380**	**(62.970)**
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de disponibilidades		**1.661**	**(66.390)**
Caixas e equivalentes de caixa no início do período	5	21.402	87.792
Caixas e equivalentes de caixa no fim do período	5	23.063	21.402
		1.661	**(66.390)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga ("Companhia"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221- Jaguaré - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. - ("VVR"), detentora de 62,347% das ações e a P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A ("PNAPSE"), com participação de 37,653%. A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A. realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido, viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos para a VVR, Companhia constituída pelo Grupo Solví com objetivo específico de participar do capital de outras companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, a PNAPSE é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Contrato de concessão:** Pela exploração do objeto da concessão, o Poder Concedente efetua pagamentos mensais fixos, tendo sido utilizados, para efeito de cálculo, os valores constantes da proposta vencedora da licitação. Conforme previsto no contrato, a Prefeitura do Município de São Paulo aprovou, em julho de 2014, reajuste contratual da tarifa mensal no total de 1,58% para um novo serviço de coleta urbana aos domingos. O contrato de concessão só poderá ser declarado extinto nas seguintes hipóteses: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação com pagamento de indenização no valor dos bens que reverterem ao Poder Concedente; (iii) caducidade por parte da Prefeitura Municipal; (iv) rescisão amigável ou judicial; (v) anulação por ilegalidade; ou (vi) falência ou extinção da Concessionária. Os bens imprescindíveis à execução dos serviços de limpeza urbana objeto do presente contrato reverterão em favor do Poder Concedente após a extinção da concessão e incluem o sistema existente quando do início da operação e os bens e infraestrutura adquiridos ou construídos pela Concessionária, ao longo do contrato de concessão, que sejam utilizados na prestação dos serviços. Os veículos adquiridos pela Companhia, composto por caminhões no valor contábil de R$21.997 (R$21.258 em 2013) estão classificados no ativo imobilizado (nota explicativa nº 09), pois não são considerados como bens reversíveis pela Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou receita bruta de R$ 443.603 (R$398.565 em 2013), composta por R$12.557 (R$442 em 2013) em construção (vide nota explicativa nº 17) e R$431.046 (R$398.123 em 2013) em prestação de serviços. A receita reconhecida com relação à construção em 2014 representa o valor justo dos investimentos realizados, com margem de retorno zero considerando que a Administração da Companhia entende que o retorno é obtido sobre a receita de prestação de serviços de coleta. **Reequilíbrio quinquenal:** O reequilíbrio é um mecanismo contratual aplicável a cada cinco anos, para adequar as receitas à realidade dos custos e obrigações de investimento da concessionária. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio tarifário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconhece alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais incidido em todos os anos da Concessão, de forma provisória, com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela Amlurb iniciado, mas ainda sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a empresa em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurado apartado do documento assinado, por Comissão instituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceirização de aterro a partir do 7º ano até, não mais o final do 11º ano conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que não há mais tempo hábil para o cumprimento desta meta e até o momento não houve definição quanto ao terreno a ser implantado. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, mas não houve qualquer pronunciamento até o presente momento. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas, não foi efetuada neste exercício, uma provisão para investimentos futuros.

2. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2015.

3. Base de mensuração: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico em reais que é a moeda funcional da companhia, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Aspectos ambientais: As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Companhia não mantém nenhuma provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

5. Caixa e equivalentes de caixa: São compostos como segue:

	2014	2013
Caixa	12	20
Bancos	97	13
Aplicações Financeiras	22.954	21.369
	23.063	21.402

Caixa e equivalente de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileiro. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 99% do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

6. Contas a receber de clientes e outros recebíveis: As contas a receber de clientes e outros créditos são compostas como segue:

	Nota Explicativa	2014	2013
Prefeitura Municipal de São Paulo:			
Valores faturados		17.832	19.553
Medição dos serviços prestados		39.192	36.510
Ativo financeiro (recebível da concessão)		42.196	22.886
Clientes Privados:			
Valores faturados - venda de sucata		2	24
Partes Relacionadas	20	275	162
Outras contas a receber		2.748	1.018
Total		102.245	80.153
Circulante		51.600	50.968
Não Circulante		50.645	29.185
		102.245	80.153

A exposição ao risco de crédito da Companhia está limitado ao valor das contas a receber mencionadas acima. O aging list das contas a receber é composta como segue:

	2014	2013
Valores a vencer	45.049	14.107
Vencidos:		
Até 30 dias	39.601	49.873
Entre 31 e 60 dias	-	8
Entre 61 e 90 dias	-	2
Entre 91 e 180 dias	62	89
Entre 181 e 360 dias	86	6.934
Acima de 360 dias (a)	17.447	9.140
	102.245	80.153

(a) O saldo entre 181 e 360 e acima de 360 dias refere-se a serviços extracontratuais realizados à Prefeitura de São Paulo, em sua grande maioria em 2007 e períodos posteriores. O ativo financeiro no montante de R$42.196 (R$22.886 em 2013) refere-se à infraestrutura que vem sendo construída ou adquirida pela Companhia e que será reversível ao Poder concedente, ao término do contrato de concessão. Conforme contrato, a Companhia vem sendo remunerada por esses investimentos conforme vida útil do respectivo ativo.

7. Imposto a recuperar

	2014	2013
IRPJ	7.080	413
CSLL	2.112	8
Cofins	4.817	2.418
Pis	1.061	525
Outros	87	87
	15.157	3.451

8. Ativos e passivos fiscais: Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía registrados passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber da municipalidade, conforme permitido pela Legislação do Imposto de Renda. A composição desses diferidos é como segue:

	2014	2013
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	(2.518)	(10.061)
Provisões	8.903	9.497
Provisão para participação nos resultados	2.045	1.662
Efeito RTT	(2.970)	3.079
Base total final	5.460	4.177
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos - 34%	1.856	1.420
Provisão para o não-reconhecimento do imposto diferido sobre diferenças temporárias	(19)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	1.837	1.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	6.966	7.109
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.129)	(5.689)

Reconciliação da taxa efetiva: A reconciliação da provisão para Imposto de Renda e contribuição social, tendo como base as alíquotas vigentes e o débito efetivo reconhecido no resultado, é como segue:

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro antes do Imposto de Renda e da contribuição social	8.395	44.113
Efeito RTT	(1.007)	(1.332)
	7.388	42.781
Alíquotas - %	34%	34%
	(2.512)	(14.546)
Efeito do Imposto de Renda e da contribuição social sobre:		
Brindes e Multas Indedutíveis	(11)	(15)
Provisão para gratificação, bônus e doações	(172)	(246)
Participação dos resultados no exercício	(128)	-
Lei do Bem	248	-
Ajustes RTT	(342)	(452)
Outras diferenças permanentes	479	248
Imposto de Renda e contribuição social reconhecidos, líquidos	(2.438)	(15.011)
Taxa efetiva - %	29,04	34,03
Corrente	(2.855)	(15.137)
Diferido	417	126

9. Imobilizado: O saldo é composto como segue:

	Taxa Anual %	Custo	Depreciação	2014 Líquido	2013 Líquido
Terrenos	-	24.266	-	24.266	24.266
Máquinas e equipamentos	10%	6.703	(2.158)	4.545	5.011
Veículos	20%	86.025	(51.348)	34.677	22.744
Móveis, utensílios e outros	10%	1.112	(597)	515	460
Equipamentos de informática	20%	2.208	(1.160)	1.048	1.004
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	-	-	-	6.123
Imobilizado em andamento	-	2.175	-	2.175	1.224
		122.489	(55.264)	67.226	60.832

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

	2013	Aquisição	Baixa	Transferência	2014
Custo:					
Terrenos	24.266	-	-	-	24.266
Máquinas e equipamentos	6.416	313	(26)	-	6.703
Veículos	67.111	21.997	(3.083)	-	86.025
Móveis, utensílios e outros	961	157	(6)	-	1.112
Equipamentos de informática	1.858	353	(3)	-	2.208
Terceiros	6.123	-	-	(6.123)	-
Imobilizado em andamento	1.224	1.848	-	(897)	2.175
	107.959	24.668	(3.118)	(7.020)	122.489
Máquinas e equipamentos	(1.404)	(772)	18	-	(2.158)
Veículos	(44.367)	(10.041)	3.060	-	(51.348)
Móveis, utensílios e outros	(501)	(100)	4	-	(597)
Equipamentos de informática	(855)	(308)	3	-	(1.160)
	(47.127)	(11.221)	3.085	-	(55.263)
Imobilizado, líquido	60.832	13.447	(33)	(7.020)	67.226

A transferência de R$7.020 é referente ao "Transbordo" de anos anteriores alocados no imobilizado em andamento e benfeitorias em bens de terceiros transferidos para o ativo financeiro.

10. Fornecedores e outras contas a pagar: São compostos como segue:

	Nota Explicativa	2014	2013
Fornecedores		27.659	24.771
Partes relacionadas	14	19.629	14.677
		47.288	39.448

11. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Juros	Vencimento	2014	2013
FINAME	TJLP+ 5,70% a.a. a 7% a.a. e pré-fixada de 4% a.a. a 10,70% a.a.	De dezembro/2015 a novembro/2019	26.490	16.962
Capital de Giro	CDI + 2,30% a 2,90% a.a.	De março/2015 a julho/2018	62.307	46.013
Conta Garantida	CDI + 3,05% a.a.	Fevereiro/2015	2.878	37
BNDES	Pré-fixada de 3,50% a.a. a 7,40% a.a.	De agosto/2010 a dezembro/2023	23.725	17.447
			115.400	80.459
Circulante			62.967	37.278
Não circulante			52.433	43.181
			115.400	80.459

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
2015	-	13.635
2016	15.444	9.892
2017	13.170	7.725
2018	9.660	5.403
2019	6.054	6.526
2020	3.114	-
2021	3.114	-
2022	939	-
2023	938	-
	52.433	43.181

Garantias: Os empréstimos e financiamentos da Companhia, na modalidade FINAME, estão garantidos por veículos no valor contábil de R$26.499 (R$16.961 em 2013). Os empréstimos e financiamentos da Companhia, na modalidade BNDES, estão garantidos por Fiança Bancária, quando necessário, no valor contábil de R$23.727 (R$17.466 em 2013). **Investimentos com o uso de financiamentos:** Durante o exercício de 2014, a Companhia registrou o financiamento de investimentos no montante de R$26.618 (R$1.789 em 2013). Este valor, na modalidade de financiamento do FINAME foi aplicado na aquisição de equipamentos e veículos e modalidade de financiamento BNDES, foi aplicada na aquisição infraestrutura do transbordo e terreno. A Companhia possui a sistemática de renovação de frota de veículos a cada 5 anos, prazo igual a modalidade FINAME.

12. Salários, benefícios e encargos: São compostos como segue:

	2014	2013
Salários	3.415	2.905
Encargos trabalhistas	1.609	1.362
Férias	8.307	7.309
Participação nos resultados	2.045	1.661
	15.376	13.237

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher: São compostos como segue:

	2014	2013
ISS sobre serviço	2.491	2.358
PIS sobre serviço	2.151	2.031
COFINS sobre serviço	9.907	9.355
PIS/COFINS/CSLL retidos	98	12
IR Fonte	348	265
Outros	380	467
	15.375	14.488

Os valores de ISS, PIS e COFINS de 2014 referem-se principalmente ao recebimento do Termo de Compromisso Ambiental ocorrido no mês de dezembro, conforme a Nota Explicativa nº 1.

14. Partes relacionadas: a. Remuneração de pessoal-chave da Administração: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia creditou a seus administradores, salários, benefícios e remuneração variável no montante de R$2.389 (R$ 2.751 em 2013). **b. Outras transações com partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas ao Grupo Solví e o Grupo P.N.A.S.P.E. em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, são demonstrados como segue:

	Saldo de contas a Receber 2014	2013	Saldo de contas a pagar 2014	2013	Receitas (Despesas) 2014	2013
Prestação Serviços Administrativos e outros:						
Solví Participações	-	-	304	185	(273)	(1.306)
Instituto Solví	274	24	91	-	-	-
Manaus Ambiental	-	-	-	3	-	-
Essencis Soluções Ambientais	-	-	15.836	12.458	(96.140)	(60.714)
Prameq	-	-	25	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental	-	-	234	9	-	-
Revita Engenharia	-	1	-	58	-	-
SBC Valorização de Resíduos	-	48	-	-	-	-
GPO - Gestão de Projetos e Obras	1	89	-	-	-	-
UTR	-	-	2.482	1.964	-	-
	275	162	18.972	14.677	(96.413)	(62.020)
Reembolsos Administrativos e outros:						
Solví Participações	-	-	-	-	(3.262)	(818)
	-	-	-	-	(3.262)	(818)
Juros sobre capital próprio						
VVR	-	-	657	-	-	-
	-	-	657	-	-	-
Total	275	162	19.629	14.677	(99.675)	(62.838)

Nenhum dos saldos possui garantias: As contas a pagar para a Essencis Soluções Ambientais S.A. (controlada direta da Solví Participações S.A.) referem-se aos serviços operacionais referentes à disposição dos resíduos coletados pela Companhia no aterro de Caieiras, pertencente à parte relacionada. As contas a pagar para a Unidade de Tratamento de Resíduos S.A. (controlada direta da Estre Ambiental S.A.) referem-se ao tratamento e transporte de resíduos sólidos dos serviços de saúde. As despesas operacionais registradas em operações junto à controladora Solví Participações S.A. referem-se a serviços corporativos e despesas compartilhadas.

15. Instrumentos financeiros: Em 2014 e 2013, a Companhia não efetuou transações envolvendo derivativos. Os instrumentos financeiros que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo seu valor contábil, são, substancialmente, similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado ao valor justo.

16. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital subscrito em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está representado por 60.650.000 ações ordinárias nominativas, com valor de R$1,00 cada e valor total de R$60.650. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se integralizadas 19.923.133 ações, no valor total de R$19.923. **b. Reserva de lucros: (i) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(ii) Reserva de retenção de lucros:** É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital. **c. Dividendos:** O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 20% do capital social, ressalvadas as hipóteses previstas em lei, efetuada "*ad referendum*" da Assembleia Geral. Abaixo é demonstrado o cálculo dos dividendos:

17. Receita operacional líquida

	2014	2013
Receita bruta de serviços:		
Clientes públicos	430.995	398.105
Clientes privados	51	18
Total receita bruta de serviços	431.046	398.123
Receita de construção	12.557	442
Total receita bruta	443.603	398.565
Impostos incidentes sobre as vendas:		
ISS	(21.550)	(20.060)
PIS	(7.112)	(6.620)
COFINS	(32.760)	(30.493)
ICMS	(37)	2
	(61.459)	(57.171)
Receita operacional líquida	382.144	341.394

18. Custos dos serviços prestados

	2014	2013
Salários e Encargos	(95.866)	(84.824)
Mão-de-Obra	(43)	(133)
Aluguel	(6.524)	(6.461)
Depreciações	(10.964)	(13.001)
Materiais aplicados nos serviços	(26.478)	(23.527)
Serviços de terceiros	(174.402)	(134.236)
Outros custos de produção	(30.547)	(30.660)
Custo de bens reversíveis	(16.010)	(335)
Créditos Fiscais	20.795	17.090
Total	(340.039)	(276.087)

19. Despesas comerciais

	2014	2013
Patrocínio, brindes e doações	(248)	(273)
Propaganda e publicidade (a)	(3.155)	-
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(4)	-
Outros	(86)	(240)
	(3.493)	(513)

(a) Incentivo ao Programa "Eu Jogo Limpo com São Paulo" para fins de educação e conscientização ambiental, cujo escopo é o descarte correto de resíduos e diminuição de produção de resíduos sólidos com preservação e manutenção da limpeza urbana.

20. Despesas gerais e administrativas

	2014	2013
Remuneração direta mão de obra	(4.846)	(4.605)
INSS	(898)	(770)
FGTS	(221)	(186)
Benefícios	(785)	(501)
Depreciação	(488)	(236)
Serviços de Terceiros (a)	(12.160)	(4.678)
Viagens e Estadias	(155)	(126)
Tributos, Seguros e Contribuições	(775)	(342)
Outros	(482)	(365)
	(20.810)	(11.809)

(a) Refere-se a despesas compartilhadas com a empresa Solví Participações S.A. no valor R$3.262 (R$819 em 2013) conforme nota explicativa nº 14 e consultoria administrativa-financeira.

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	2014	2013
Receitas eventuais	89	-
Despesas e provisão contingenciais	(2.108)	(3.336)
Resultado venda de imobilizado	617	279
Patrocínio	(303)	(486)
Resultado de investimentos	(240)	-
Outras despesas e receitas	(25)	(16)
	(1.970)	(3.559)

22. Receitas (despesas) financeiras

	2014	2013
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.057	1.769
Juros recebidos e descontos obtidos	1.120	324
	2.177	2.093
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(599)	(573)
Despesas com juros e descontos concedidos	(9)	-
Despesas multas e moras financeiras	(20)	-
Tributos sobre movimentações financeiras	(722)	(1.044)
Juros sobre financiamento	(8.263)	(5.790)
	(9.613)	(7.407)
	(7.436)	(5.314)

23. Cobertura de seguros: A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura dos seguros contratados pela Companhia estava composta da seguinte forma: • Danos Materiais: R$37.089; e • Responsabilidade Civil: R$2.500.

24. Contrato de concessão: a. Direitos sobre a infraestrutura: Conforme disposto pela ICPC 01, a infraestrutura construída ou adquirida junto a terceiros pela Companhia para o cumprimento do contrato de prestação de serviços não deverá ser registrada como ativo imobilizado porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle (exceto de propriedade) do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder concedente, nas condições previstas no contrato. Os bens reversíveis anteriormente classificados no ativo imobilizado estão registrados no ativo financeiro. **b. Ativo financeiro:** A Companhia reconhece um ativo financeiro à medida que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. A Companhia registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo, anteriormente classificado como ativo financeiro:

	2014	2013
Transbordo	20.183	13.830
Edificações	324	324
Benfeitorias	1.482	1.349
Conteineres	6.772	5.598
Centros de Triagem	11.426	299
Resíduo de Serviços de Saúde Unidade Tratamento	6	76
Transbordo Anhanguera	1.932	1.410
Coleta Mecanizada	71	-
Total	**42.196**	**22.886**

A DIRETORIA
Marcos Otávio Gondaline - Contador - CRC 1SP137002/O-4

"O relatório Completo da Auditoria, com as Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, se encontram à disposição dos interessados na sede da Companhia, sito à Avenida Marechal Mário Guedes, 221- Jaguaré."

Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda.

CNPJ nº 02.805.820/0032-82

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro, 2014 (Valores em milhares de reais - R$)

Ativo	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.347	8.790
Contas a Receber, líquidas	18.883	15.202
Partes Relacionadas	290	605
Estoques	24.139	16.761
Impostos a Recuperar	16.515	16.977
Despesas Antecipadas	869	1.275
Outros ativos	2.846	4.479
Total Ativo Circulante	69.889	64.089
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	11.593	6.958
Partes Relacionadas	21.550	85
Impostos a Recuperar	58.778	58.872
Imobilizado	122.495	85.202
Ativo Intangível	758	1.168
Total Ativo não Circulante	215.174	152.285
Total Ativo	285.063	216.374

Passivo	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		
Fornecedores	21.905	2.971
Partes Relacionadas	98.402	204.159
Salários a Pagar	11.182	10.087
Impostos e Contribuições	7.708	29.182
Provisões	29.425	25.332
Receita Diferida	14.430	53.199
Total Passivo Circulante	183.052	324.930
Não Circulante		
Partes Relacionadas	33.371	43.179
Provisões	9.197	11.115
Provisões para Contingências	4.652	2.256
Receita Diferida	29.147	11.817
Total Passivo Não Circulante	76.367	68.367
Patrimônio Líquido		
Capital Social	420.691	182.891
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(395.047)	(359.814)
Total Patrimônio Líquido	25.644	(176.923)
Total Passivo	285.063	216.374

Demonstração do Resultado do Exercício Balanço-Patrimonial em 31 de Dezembro, 2014 (Valores em milhares de reais - R$)

	31/12/2014	31/12/2013
Receita Líquida de Vendas ou Prestação de Serviços	161.967	130.127
Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	(161.178)	(125.062)
Lucro Bruto	789	5.065
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas Gerais e Administrativas	(35.157)	(34.326)
Outras receitas (despesas)	565	(212)
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	(33.803)	(29.473)
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(10.783)	(44.126)
Receitas Financeiras	9.353	3.754
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(35.233)	(69.845)
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	–	–
Diferido	–	–
Lucro (Prejuízo) Líquido	(35.233)	(69.845)

Demonstração da Movimentação do Patrimônio Líquido
Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro, 2014 (Valores em milhares de reais - R$)

	Capital Social	Prejuízo Acumulado	Patrimonial Líquido
Saldos em 31 de Dezembro, 2012	17.293	(289.969)	(272.676)
Aumento(s) de Capital	165.598	–	165.598
Lucro/(Prejuízo) do exercício	–	(69.845)	(69.845)
Saldos em 31 de Dezembro, 2013	182.891	(359.814)	(176.923)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	–	(35.233)	(35.233)
Aumento(s) de Capital	237.800	–	237.800
Saldos em 31 de Dezembro, 2014	420.691	(395.047)	25.644

Humberto Moctezuma
Controller

Heitor T. Baldi
Contador
SP-299775/O-2

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 29 de abril de 2015 às 01:50:55.